

**1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO**  
**Primeiros Socorros em meio escolar – CCPFC/ACC-70271/12**  
**Turma 1 – Preferem os professores do grupo 520, a lecionar o 9ºano de CN**

<b>Modalidade:</b> Curso de Formação	<b>Duração:</b> 25HP	<b>Destinatários:</b> Professores dos Ensino Básico e Secundário dos GR 230, 260, 510, 520, 620
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente acção releva para os efeitos de progressão em carreira dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário dos GR 230, 260, 510, 520, 620		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação não releva para a progressão em carreira.

**2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

Diariamente os Professores são confrontados com situações de Doenças súbitas, acidentes e outras situações que envolvem, não só os seus alunos, como toda a comunidade escolar. Com esta formação os Professores ficarão preparados para responder às questões colocadas pelos alunos, abordar os desafios lançados a quem ensina e a quem aprende e intervir em situações de Emergência na Saúde. A ação permitirá habilitar os Docentes com os conhecimentos básicos (teóricos e práticos) que lhes permitam prestar o primeiro socorro, identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a esclarecer, manter e/ou melhorar o estado das vítimas. Para isso o socorrista tem de saber ministrar eficazmente os primeiros socorros, interiorizando os conhecimentos técnicos que envolvem uma formação teórico-prática e contínua. A atuação de um socorrista baseia-se nos princípios de prevenir, alertar e socorrer.

Estes conhecimentos são complementares aos conteúdos lecionados no Programa da disciplina de Ciências Naturais (9ºano) e daí que os formandos devam aplicar estes conhecimentos decorrentes da formação. Relativamente aos destinatários da área de Educação Física, o perigo de quedas e esforço físico condicionam o bem-estar físico dos alunos, e daí que professores e alunos devam estar preparados para compreender e intervir em situações de emergência. Quanto à área de Físico-Química, as aulas práticas são suscetíveis de acidentes (como intoxicações, choque elétricos, queimaduras) decorrentes das atividades propostas pelos programas.

As escolas preocupam-se cada vez mais em possuir profissionais que sejam capazes de cooperar, com todos os intervenientes, na deteção e correção de situações que exijam intervenção/ esclarecimento urgente. O socorrismo é um ramo da ciência médica destinado a actuar nos primeiros momentos após um acidente ou doença súbita, salvar vidas ou estabilizar situações. O Socorrista é com efeito um elo fundamental da cadeia de socorro. Daí que surja a necessidade de formar os docentes acima referidos com conhecimentos mais específicos e aprofundados para além dos básicos que qualquer docente deve conhecer.

**3. OBJETIVOS A ATINGIR**

Desenvolver as competências dos intervenientes na área de prevenção, sensibilização e atuação em acidentes /doenças súbitas em meio escolar, habilitando-os com capacidades que lhes permitam serem os primeiros intervenientes na prestação dos primeiros socorros.

Reconhecer a necessidade da disponibilidade e funcionalidade de material necessário para a prestação dos Primeiros Socorros;

Identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a manter e/ou melhorar o estado das vítimas.

Desenvolver autonomia na atuação pessoal e capacidade de esclarecer dúvidas relacionadas com a intervenção nos Primeiros Socorros.

Capacitar os alunos, pelo trabalho realizado em sala de aula, das condições mínimas de atuação em caso de acidente ou de doença súbita, formando cidadãos conhecedores, sensibilizados e prontos a intervir.

**4. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)**

**I – Princípios gerais:**

O Sistema Integrado de Emergência Médica SIEM (CT 00:40);  
 O papel do Socorrista (CT 01:00);  
 Mala de primeiros socorros (CT 00:40);  
 O Exame da Vítima e Avaliação de Sinais Vitais (CT 00:40 – PS 03:00);  
 Posição Lateral de Segurança PLS (CT 00:10 - PS 00:50)

**7 horas** (CT 03:10 - PS 03:50)

**II – Como agir perante:**

Hemorragias (CT 00:20 - PS 00:20);

Intoxicações (CT 00:20 - PS 00:10);  
Lesões dos Tecidos Moles (CT 00:10 - PS 00:10);  
Queimaduras (CT 00:30 - PS 00:20);  
Ortotraumatologia (CT 00:10 - PS 02:00);  
Doença súbita (CT 04:00 – PS 01:30)

**10 horas** (CT 05:30 - PS 04:30)

**III – Suporte Básico de Vida / Reanimação cardio-respiratória** (CT 01:00 - PS 05:00);  
Desobstrução da Via Aérea (CT 00:15 - PS 00:45)

**7 horas** (CT 01:15 - PS 05:45)

**IV – Ficha de avaliação de conhecimentos** (CT 01:00)

**1 horas** (CT 01:00)

**5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)**

Metodologia interativa e expositiva com apresentação e discussão em PowerPoint.

Visualização de vídeos e imagens que retratam intervenções na prestação de primeiros socorros.

Relatos de experiências com recurso à dinâmica de grupo.

Simulação de casos reais, nomeadamente acidentes e doenças súbitas, entre outros.

Debate de ideias acerca do conceito de saúde, promoção da saúde e a sua abrangência.

Integração dos formandos nas fases do Sistema Integrado de Emergência médica.

Suporte básico de vida: aplicação prática recorrendo a um Manequim de Treino.

Prática da posição lateral de segurança (PLS).

Prática de avaliação de Sinais Vitais: ventilação, pulso e tensão arterial e confronto com tabela de valores considerados normais.

Prática de Desobstrução da via aérea: manobra de Heimlich.

Prática de diálogo com 112/Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU).

**6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO/Destinatários**

Ser Professor dos Ensino Básico e Secundário dos GR 230, 260, 510, 520, 620

Turma 1 – Condições de preferência – GR 520 a lecionar 9ºano CN

**7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

Quantitativa, escala de 0 a 20 valores.

Expressão final da avaliação ( quantitativa/ qualitativa):

- Participação/avaliação prática contínua/aplicação dos conteúdos em contexto turma (60%);
- Assiduidade (10%);
- Avaliação de conhecimentos escrito (30%)

**8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO**

- Inquérito aos formandos